

## CRIANÇAS REFUGIADAS NOS DISCURSOS DA MÍDIA

### OBJETIVOS

\*ENTENDER QUAIS OS MECANISMOS UTILIZADOS PELA MÍDIA PARA TRATAR SOBRE O TEMA DAS CRIANÇAS REFUGIADAS;

\*COMPREENDER QUEM SÃO AS CRIANÇAS REFUGIADAS;

\* IDENTIFICAR COMO SE FABRICA OS CONCEITOS DE RAÇA, ESTRANGEIRIDADE, DIFERENÇA, PRECONCEITO E RACISMO NOS DISCURSOS DA MÍDIA IMPRESSA E ONLINE;

\* CAPTURAR QUAIS DISCURSOS TRATAM DA RELAÇÃO DE PODER- SABER AO FALAREM DAS INFÂNCIAS REFUGIADAS.

### METODOLOGIA

\*ORGANIZAR UM MAPA CONCEITUAL DAS NOTÍCIAS DIVULGADAS PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, IMPRESSA E ONLINE;

\* REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE AUTORES COMO: FOUCAULT (1970), DUSCHATZY E SCLiar (2001), KOHAN (2007), DORNELLES E MARQUES (2015), VEIGA-NETO (2001), DENTRE OUTROS;

\* MAPEAR A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE;

\* VISITAR A SITES, BLOGS, YOUTUBE, JORNAIS IMPRESSOS E ONLINE, BOLETIM INFORMATIVOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, UNICEF E ONU;

### CONCEITOS PRÉVIOS

\*SEGUNDO A LEI Nº 9474/97 É CONSIDERADO REFUGIADO QUALQUER PESSOA QUE SE ENXERGAR OBRIGADA A DEIXAR SEU PAÍS DE ORIGEM SEJA POR PERSEGUIÇÃO POLÍTICA, RELIGIOSA, RAÇA, NACIONALIDADE OU GRUPO SOCIAL;

\* ALÉM DOS REFUGIADOS EXISTEM AS PESSOAS QUE SÃO CONSIDERADAS APÁTRIDAS, OU SEJA, AQUELAS QUE NÃO POSSUEM RECONHECIMENTO EM SEU PAÍS DE ORIGEM E NO PAÍS EM QUE MIGRAM;

\*FOUCAULT (1970) EXPLICA QUE POSSUINDO O PODER DA PALAVRA É POSSÍVEL ADQUIRIR LEGITIMIDADE NO DISCURSO, CONSIDERANDO ESTE FATOS E RELACIONANDO-O AS REPORTAGENS COLETADAS É POSSÍVEL AFIRMAR QUE OS REFUGIADOS NÃO POSSUEM ESPAÇO DE FALA NA MÍDIA;

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

\*A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS AINDA É PRECÁRIA, OS CENTROS DE REFUGIADOS SE ENCONTRAM EM SUPERLOTAÇÃO E COM FALTA DE ALIMENTAÇÃO;

\*A CRIANÇA REFUGIADA NÃO É VISIBILIZADA NA MÍDIA COMO SUJEITO REFUGIADO, NÃO HÁ RELATOS SOBRE O QUE PENSAM E COMO ELAS REAGEM À SITUAÇÃO DE REFÚGIO.

\*TAIS CENTROS INEXISTEM EM POA;

\*EM POA HÁ TODA UMA SÉRIE DE PRECONCEITOS E DIFICULDADES DE SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO;

\*EM MUITOS CASOS, NÃO HÁ COMO COMPROVAREM SEU GRAU DE INSTRUÇÃO, IMPEDINDO-OS DE EXERCEREM SUA PROFISSÃO;